

Informações Contábeis Intermediárias Individuais e consolidadas

GBS Participações S.A.

30 de setembro de 2025
com Relatório de Revisão do Auditor Independente

GBS Participações S.A.

Informações Contábeis Intermediárias Individuais e consolidadas

30 de setembro de 2025

Índice

Relatório de revisão do auditor independente1

Balanço patrimonial3

Demonstração do resultado4

Demonstração do resultado abrangente5

Demonstração das mutações do patrimônio líquido6

Demonstração dos fluxos de caixa7

Notas explicativas às Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.....8



**Shape the future
with confidence**

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1909
Vila Nova Conceição, São Paulo - SP, 04543-011

Tel: +55 11 2573 3000
ey.com.br

Relatório de revisão do auditor independente

Aos Administradores e Acionistas da
GBS Participações S.A.
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da GBS Participações S.A. (Companhia), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e sua controlada Borborema Transmissão de Energia não reclassificaram para o passivo circulante os montantes de R\$ 625.509 mil e R\$112.427 mil, respectivamente, referente a empréstimos, financiamentos e debêntures, os quais poderiam ter seu vencimento antecipado declarado pelos credores, em função do não cumprimento de determinadas cláusulas contratuais previstas em instrumentos de dívidas de outras sociedades do grupo econômico do qual a Companhia faz parte. Conseqüentemente, em 31 de dezembro de 2024, o passivo circulante consolidado está apresentado a menor e o passivo não circulante consolidado está apresentado a maior nos montantes acima. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 conteve ressalva relativa a essa assunto. Nossa conclusão sobre as informações contábeis intermediárias do período corrente inclui modificação em decorrência do efeito desse assunto sobre a comparabilidade dos valores do período corrente e valores correspondentes.



Shape the future
with confidence

Conclusão com ressalva

Com base em nossa revisão, exceto pelo efeito do assunto descrito no parágrafo “Base para conclusão com ressalva”, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia, em 30 de setembro de 2025 e o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o período de nove meses findo naquela data, de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a nota explicativa 2.3 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, que indica que o passivo circulante da Companhia excedeu o total do ativo circulante em R\$ 645.237 mil na controladora e R\$ 767.967 mil no consolidado em 30 de setembro de 2025. O capital circulante líquido está afetado substancialmente pela reclassificação de determinadas dívidas para o passivo circulante da Companhia, nos montantes de R\$ 666.790 mil na controladora e R\$ 941.550 mil no consolidado, em virtude do descumprimento de covenants e que a Companhia irá solicitar aos credores a dispensa temporária do referido covenant (waiver). Adicionalmente, o não cumprimento de determinadas cláusulas contratuais previstas em dívidas de suas controladas e outras sociedades do grupo econômico pode resultar na declaração de vencimento antecipado do saldo das debêntures da Companhia. Além disso, a Companhia juntamente com sua controladora Two Square Transmissions Participações S.A. protocolaram pedido de recuperação extrajudicial, o qual foi aceito por credores que representam mais da metade dos Créditos Afetados Originais, e que atualmente, encontra-se dentro do período para apresentação de eventuais impugnações pelos credores, para que haja decisão judicial quanto à homologação ou rejeição do pedido. Esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos na nota explicativa 2.3 indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

São Paulo, 12 de novembro de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda
CRC SP-034519/O

Francisco F. A. Noronha Andrade
Contador CRC PE-026317/O

GBS Participações S.A.

Balanços patrimoniais

30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	15	181	24.769	18.610
Caixa restrito	5	28.286	-	32.878	-
Concessionárias e permissionárias	6	-	-	17.420	14.764
Ativo de concessão	7	-	-	161.537	154.899
Prêmio de seguro		-	-	2.059	1.247
Tributos e contribuições a compensar		1.199	318	2.211	873
Adiantamento a fornecedores e funcionários	8	-	-	360	285
Dividendos a receber	10	4.796	4.955	-	-
Partes relacionadas	9	-	10.275	-	10.275
Outros		-	-	124	649
Total do ativo circulante		34.296	15.729	241.358	201.602
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Caixa restrito	5	-	29.543	24.601	52.433
Ativo da concessão	7	-	-	1.865.890	1.819.036
Prêmio de seguro		-	-	1.264	-
Adiantamento a fornecedores e funcionários	8	2.781	1.409	12.501	10.691
		2.781	30.952	1.904.256	1.882.160
Investimentos	10	1.376.046	1.285.737	-	-
		1.376.046	1.285.737	-	-
Total do ativo não circulante		1.378.827	1.316.689	1.904.256	1.882.160
Total do ativo		1.413.123	1.332.418	2.145.614	2.083.762

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	11	22.867	6.772	35.669	16.993
Empréstimos, financiamentos e debêntures	13	652.937	22.201	953.560	54.319
Tributos e contribuições sociais		34	44	2.207	2.209
Imposto de renda e contribuição social		-	-	1.242	1.139
PIS e COFINS diferidos	14	-	-	5.896	5.654
Salários e encargos sociais		-	-	2.766	5.970
Encargos setoriais		-	-	4.237	2.232
Dividendos a pagar		3.695	1.903	3.695	1.903
Outras contas a pagar	12	-	-	53	5.063
Total do passivo circulante		679.533	30.920	1.009.325	95.482
Não circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	13	-	625.509	258.847	1.164.906
Provisão para contingências	22	-	-	13.296	19.651
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	-	-	62.448	60.801
PIS e COFINS diferidos	14	-	-	68.108	66.933
Total do passivo não circulante		-	625.509	402.699	1.312.291
Patrimônio líquido					
Capital social	15.a	525.475	475.820	525.475	475.820
Reservas de lucros	15.c	188.471	191.759	188.471	191.759
Lucros acumulados		19.644	-	19.644	-
		733.590	667.579	733.590	667.579
Adiantamento para futuro aumento de capital	15.b	-	8.410	-	8.410
Total do patrimônio líquido		733.590	675.989	733.590	675.989
Total do passivo e patrimônio líquido		1.413.123	1.332.418	2.145.614	2.083.762

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

GBS Participações S.A.

Demonstrações do resultado

Períodos de nove e três meses findos em 30 de setembro 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Nota	Controladora				Consolidado			
	Período de nove meses		Período de três meses		Período de nove meses		Período de três meses	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Receita de infraestrutura e operação e manutenção	-	-	-	-	26.949	19.192	20.551	7.646
Remuneração do ativo de concessão	-	-	-	-	135.577	103.198	50.989	20.147
Outras receitas	-	-	-	-	1.669	-	1.669	-
Receita operacional líquida	16	-	-	-	164.195	122.390	73.209	27.793
Custo de implementação de infraestrutura	17	-	-	-	-	(14.367)	5.410	(7.458)
Custo de operação e manutenção	18	-	-	-	(6.159)	(6.581)	1.361	(1.649)
Lucro bruto		-	-	-	158.036	101.442	79.980	18.686
Despesas operacionais								
Despesas gerais e administrativas	20	(155)	(203)	(35)	(24.292)	(14.141)	(9.116)	(7.377)
Outras receitas (despesas)	19	-	10	-	5.134	27.927	(6.363)	23.635
Resultado de equivalência patrimonial	10	93.672	68.311	52.819	-	-	-	-
Lucro antes do resultado financeiro		93.517	68.118	52.784	138.878	115.228	64.501	34.944
Receitas financeiras		4.382	243	1.771	7.468	2.692	3.340	985
Despesas financeiras		(78.255)	(62.043)	(25.897)	(122.086)	(107.523)	(36.965)	(29.091)
Resultado financeiro	21	(73.873)	(61.800)	(24.126)	(114.618)	(104.831)	(33.625)	(28.106)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		19.644	6.318	28.658	24.260	10.397	30.876	6.838
Imposto de renda e contribuição social corrente	14	-	-	-	(3.505)	(3.476)	(1.145)	(1.330)
Imposto de renda e contribuição social diferido	14	-	-	-	(1.111)	(603)	(1.073)	400
Lucro líquido do período		19.644	6.318	28.658	19.644	6.318	28.658	5.908

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

GBS Participações S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Períodos de nove e três meses findos em 30 de setembro 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora				Consolidado			
	Período de nove meses		Período de três meses		Período de nove meses		Período de três meses	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Lucro líquido do período	19.644	6.318	28.658	5.908	19.644	6.318	28.658	5.908
Total de resultados abrangentes	19.644	6.318	28.658	5.908	19.644	6.318	28.658	5.908

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

GBS Participações S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Períodos de nove meses findos em 30 de setembro 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social subscrito	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Subtotal	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023		475.820	9.624	174.353	-	659.797	-	659.797
Lucro líquido do período		-	-	-	6.318	6.318	-	6.318
Saldos em 30 de setembro de 2024		475.820	9.624	174.353	6.318	666.115	-	666.115
Saldos em 31 de dezembro de 2024		475.820	10.017	181.742	-	667.579	8.410	675.989
Aumento de capital social	15.a	49.655	-	-	-	49.655	(8.410)	41.245
Dividendos propostos referente exercício 2024		-	-	(1.788)	-	(1.788)		(1.788)
Distribuição de dividendos	15.c	-	-	(1.500)	-	(1.500)	-	(1.500)
Lucro líquido do período		-	-	-	19.644	19.644	-	19.644
Saldos em 30 de setembro de 2025		525.475	10.017	178.454	19.644	733.590	-	733.590

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

GBS Participações S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Atividade Operacional				
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	19.644	6.318	24.260	10.397
Ajustes para reconciliar o lucro líquido (prejuízo) ao caixa gerado (usado) nas atividades operacionais				
Equivalência patrimonial	(93.672)	(68.311)	-	-
PIS e COFINS diferidos	-	-	1.417	4.303
Provisão de contingências	-	-	(6.355)	200
Juros sobre empréstimos e debentures	35.201	35.474	63.243	62.627
Variação monetária sobre empréstimos e debentures	24.961	21.717	33.661	29.618
Apropriação custo de captação de debentures	1.673	3.348	1.745	3.459
Outros ajustes	-	-	536	(1)
	(12.193)	(1.454)	118.507	110.603
Decréscimo (acrécimo) de ativos				
Ativo de concessão	-	-	(53.492)	(48.400)
Concessionárias e permissionárias	-	-	(2.656)	(256)
Tributos a compensar	(881)	(27)	(1.338)	67
Prêmio de seguro	-	-	(2.076)	(216)
Adiantamentos a fornecedores e empregados	(1.372)	(82)	(1.885)	(3.314)
Partes relacionadas	10.275	41.007	10.275	41.007
Outros	159	-	525	(306)
	8.181	40.898	(50.647)	(11.418)
Acrécimo (decrécimo) de passivos				
Fornecedores	16.095	(5.164)	18.676	1.343
Encargos setoriais	-	-	2.005	888
Tributos e contribuições sociais	(10)	1	(2)	492
Salários e encargos sociais	-	-	(3.204)	1.288
Outras obrigações	-	-	(5.010)	-
Dividendos a pagar	1.792	-	1.792	3.451
	17.877	(5.163)	14.257	7.462
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-	-	(3.402)	(3.514)
Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais	13.865	34.281	78.715	103.133
Aumento de capital social em controladas	-	(65.869)	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital em controladas	(210)	27.156	-	-
Dividendos recebidos	3.573	83.798	-	-
Fluxo de caixa gerado pelas atividades de investimentos	3.363	45.085	-	-
Aumento de capita social	41.245	-	41.245	-
Dividendos distribuídos	(3.288)	-	(3.288)	-
Caixa restrito	1.257	-	(5.046)	-
Amortização de principal de debentures, empréstimos e financiamentos	(8.717)	(9.954)	(24.068)	(23.650)
Amortização de juros de debentures, empréstimos e financiamentos	(47.891)	(46.437)	(81.399)	(78.938)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamento	(17.394)	(56.391)	(72.556)	(102.588)
Variação do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(166)	22.975	6.159	545
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	181	8.366	18.610	69.814
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	15	31.341	24.769	70.359

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

GBS Participações S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional.

1.1. Objeto social

A GBS Participações S.A. (“Companhia” ou “GBS”), é uma Companhia holding nacional, constituída sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, constituída em 23 de setembro de 2021, e tem como objetivo social a participação no capital de outras sociedades ou em outros empreendimentos, na qualidade de sócia, acionista ou quotista, associação em consórcio ou qualquer outro tipo de colaboração empresarial. A Companhia tem a sua sede na Rua Olimpíadas, 205 – 4º andar, Edifício Continental Square, na Vila Olímpia., no município de São Paulo e é controlada pela Two Square Transmissions Participações S.A. (“Controladora” ou “Grupo TS Transmissions”), anteriormente denominada como Sterlite Brazil Participações S.A., cujas acionistas são Sterlite Power Grid Ventures Limited (“SPGVL”) e Sterlite Grid 5 Limited, ambas sediadas na Índia.

As Companhias Borborema Transmissão de Energia S.A. (“Borborema”), Goyaz Transmissão de Energia S.A. (“Goyaz”) e Solaris Transmissão de Energia S.A. (“Solaris”) são controladas da GBS Participações e têm o propósito específico e único de explorar concessões de serviços públicos de transmissão, prestados mediante a implantação, construção, operação e manutenção de instalações de transmissão, incluindo os serviços de apoio e administrativos, provisão de equipamentos e materiais de reserva, programações, medições e demais serviços complementares necessários à transmissão de energia elétrica. Essas atividades são regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

1.2. Das Concessões

As controladas da Companhia possuem o direito de explorar, direta ou indiretamente, os seguintes contratos de concessões de Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica:

Concessionária	Contrato	Prazo (anos)	Vencimento	Revisão Tarifária Periódica		Índice de correção	Receita Anual Permitida - RAP ciclo 25-26	
				Prazo (anos)	Próxima		R\$	Mês Base
Borborema	15/2018	30	21/09/2048	5	2029	IPCA	50.878	02/2018
Goyaz	23/2018	30	21/09/2048	5	2029	IPCA	37.141	02/2018
Solaris	31/2018	30	21/09/2048	5	2029	IPCA	66.081	02/2018

GBS Participações S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Borborema

O projeto da Borborema consiste na implantação e exploração do empreendimento composto pelas seguintes instalações de transmissão de energia no estado da Paraíba:

- (i) Linha de transmissão em corrente alternada em 500kV, entre as subestações de Campina Grande III e João Pessoa II, em circuito simples, com extensão aproximada de 123 km;
- (ii) Subestação João Pessoa II 500/230-13,8 kV - (3+1R) x 150MVA e 230/69kV - 2 x 150 MVA; e
- (iii) Conexões de unidades de transformação, entradas de linha, interligações de barramentos, reatores de linha e respectiva conexão, barramentos, instalações vinculadas e demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração e apoio.

Goyaz

O projeto da Goyaz consiste na implantação e exploração do empreendimento composto pelas seguintes instalações de transmissão de energia no estado de Goiás:

- (i) Linha de transmissão em corrente alternada em 230kV, entre as subestações de Edéia e Cachoeira Dourada, em circuito simples, com extensão aproximada de 150 km;
- (ii) Novo pátio em 345kV na Subestação Pirineus, no Estado do Goiás, para receber a estação conversora e seus equipamentos e pátio em 345/230-13,8 kV;
- (iii) Compensador Estático – CE (-75/+150) Mvar no setor de 230 kV da SE Barro Alto; e
- (iv) Conexões de unidades de transformação, entradas de linha, interligações de barramentos, barramentos, instalações vinculadas e demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração e apoio.

Solaris

O projeto da Solaris consiste na implantação e exploração do empreendimento composto pelas seguintes instalações de transmissão de energia no estado de Minas Gerais:

- (i) Linha de transmissão em corrente alternada em 230kV, entre as subestações de Janaúba 3 e Jaíba, em circuito duplo, com extensão aproximada de 93 km;
- (ii) Subestação Jaíba com pátio de 230/13813,8 kV, (6+1 Res) x 33,3 MVA;
- (iii) Subestação Janaúba 3 com pátio de 500/230-13,8 kV, (6+1 Res) x 100 MVA;
- (iv) Linha de transmissão em corrente alternada em 345kV, entre as subestações de Pirapora 2 e Três Marias, em circuito simples, com extensão aproximada de 112,2 km; e

GBS Participações S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

- (v) Conexões de unidades de transformação, entradas de linha, interligações de barramentos, barramentos, instalação vinculadas e demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração e apoio.

1.3. Receita Anual Permitida - RAP

A RAP tem por finalidade remunerar os investimentos na infraestrutura da concessão, bem como os serviços de operação e manutenção da linha de transmissão.

A Receita Anual Permitida (RAP) da concessionária é definida pelo Poder Concedente e corrigida anualmente, para períodos definidos como ciclos, que compreendem os meses de julho a setembro do ano posterior, por meio de Resoluções Homologatórias emitidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

A ANEEL promoverá a revisão da RAP em intervalos periódicos de cinco anos, contados do primeiro mês de julho subsequente à data de assinatura do contrato de concessão.

Borborema

O contrato de concessão assegura RAP no montante de R\$25.700 (R\$50.878 ajustado pelo IPCA ciclo 2025-2026, conforme estabelecido no Reajuste Anual das concessionárias de transmissão, definida por meio da Resolução Homologatória nº 3.381/25 de 15 de julho de 2025), a partir da entrada em operação das linhas de transmissão.

Em junho de 2022 os elementos 1 (LT 500kV Campina Grande III - João Pessoa II e SE João Pessoa II setor de 500kV e transformação 500/230-13,8kV (com Parcela de RAP de 67,71%) e elemento 3 (SE João Pessoa II setores 230/69kV com parcela de RAP do 21,86%) da Borborema foram energizados.

Em 09 de setembro de 2021 a SCT emitiu a Nota Técnica nº 689/2021, que subsidiou a emissão da Resolução Autorizativa ANEEL nº 10.759 de 13 de outubro de 2021, autorizando a implantação de reforços nas instalações objeto do Contrato de concessão nº 015/2018, de forma específica na Subestação João Pessoa II, referente a instalação do 2º banco de transformadores 500/230 kV - 3 x 150MVA e a complementação do módulo geral em 500 kV da SE João Pessoa II, conforme a Resolução Autorizativa.

A Tabela 1 apresenta os valores de investimentos para fins de autorização do reforço pela ANEEL, o percentual de O&M adotado, a respectiva parcela adicional de RAP, considerando o perfil plano para a receita, e o enquadramento do empreendimento segundo a seção 3.1 do Módulo 3 da REN nº 905, de 2020:

GBS Participações S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Tabela 1 - investimento (R\$), O&M (%) e RAP (R\$).

Empreendimento	Investimento	O&M	RAP	REN 905/2020	RAP Atualizada
SE 500/230 kV João Pessoa II Instalação do 2º banco de transformadores 500/230 kV, 3x 150 MVA cada, respectivas conexões, 01 integração de barras 500 kV, arranjo DJM, para adequar a conexão do 1º banco de transformadores.	87.713.179,14	2,0	10.759.038,21	4.1, a.	12.021.203,90
Total	87.713.179,14	-	10.759.038,21	-	12.021.203,90

Referência de preço: junho de 2021.

Na Portaria MME nº 1.111/SPE/MME de 15 de dezembro de 2021, o MME aprovou o enquadramento no Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura - REIDI do projeto de reforços em instalação de transmissão de energia elétrica, objeto da Resolução Autorizativa ANEEL nº 10.759, de 13 de outubro de 2021, de titularidade da empresa Borborema Transmissão de Energia S.A.

A Borborema se encontra 100% em operação comercial.

Goyaz

O contrato de concessão assegura RAP no montante de R\$25.320 (R\$37.141 ajustado pelo IPCA ciclo 2025-2026, conforme estabelecido no Reajuste Anual das concessionárias de transmissão, definida por meio da Resolução Homologatória nº 3.381/25 de 15 de julho de 2025), a partir da entrada em operação das linhas de transmissão.

Em junho de 2022 a LT 230 KV Edéia - Cachoeira Dourada foi entregue à operação comercial (com Parcela de RAP de 36,6%). Em 30 de maio de 2023, as demais instalações foram entregues à operação comercial. A Goyaz se encontra 100% em operação comercial.

Solaris

O contrato de concessão assegura Receita Anual Permitida – RAP no montante de R\$31.430 (R\$66.081 ajustada pelo IPCA o ciclo 2025 – 2026, conforme estabelecido no Reajuste Anual das concessionárias de transmissão, definida por meio da Resolução Homologatória nº 3.381/25 de 15 de julho de 2025), Aa partir da entrada em operação das linhas de transmissão.

Em 18 de março de 2021, a SCT emitiu a Nota Técnica nº 120/2021, que subsidiou a emissão da Resolução Autorizativa ANEEL nº 9.860 de 30 de março de 2021, autorizando a implantação de reforços nas instalações objeto do Contrato de concessão nº 031/2018, de

GBS Participações S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

forma específica na Subestação Janaúba 3, referente a instalação dos 3º e 4º bancos de transformadores 500/230 kV – 3 x 100MVA cada, conforme a Resolução Autorizativa.

A Tabela abaixo apresenta os valores de investimentos para fins de autorização do Reforço pela ANEEL, o percentual de O&M adotado, a respectiva parcela adicional de RAP, considerando o perfil plano para a receita, e o enquadramento do empreendimento segundo a seção 3.1 do Módulo 3 da REN nº 905, de 2020.

Tabela 1 - investimento (R\$), O&M (%) e RAP (R\$).

Empreendimento	Investimento	O&M	RAP	REN 905/2020
SE 500/230 kV Janaúba 3 Instalação dos 3º e 4º bancos de transformadores 500/230 kV, 3x 100 MVA cada, respectivas conexões, 2 interligações de barra 500 kV e 2 MIMs 500 kV.	94.973.138,65	2,0	12.869.730,48	4.1, a.
Total	94.973.138,65	-	12.869.730,48	-

Referência de preço: junho de 2020.

Na Portaria MME nº 778/SPE/MME de 28 de junho de 2021, o MME aprovou o enquadramento no Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura – REIDI do projeto de reforços em instalação de transmissão de energia elétrica, objeto da Resolução Autorizativa ANEEL nº 9.860, de 30 de março de 2021, de titularidade da empresa Solaris Transmissão de Energia S.A.

A Solaris se encontra 100% em operação comercial.

1.4. Encargos regulamentares

Conforme instituído pelo artigo 13 da Lei nº 9.427/96, concessionárias, permissionárias e autorizadas devem recolher diretamente à ANEEL a taxa anual de fiscalização, que é equivalente a 0,4% do valor do benefício anual auferido em função das atividades desenvolvidas.

As controladas da Companhia aplicarão anualmente em pesquisa e desenvolvimento o montante de, no mínimo, 1% da receita operacional líquida estabelecida no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, nos termos da Lei nº 9.991/00, e na forma em que dispuser a regulamentação específica sobre a matéria.

1.5. Recuperação extrajudicial

Em 18 de julho de 2025, a Companhia em conjunto com sua controladora Two Square Transmissions Participações S.A. (“Two Square”) e Olindina Participações S.A. (“Olindina”),

GBS Participações S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

ajuizaram pedido de homologação de Plano de Recuperação Extrajudicial ("Plano de RE"), com fundamento no art. 161 e no art. 163, § 8º, da Lei n. 11.101/05. O processo foi autuado sob n. 1101292-31.2025.8.26.0100 e está em trâmite perante a 3ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Central Cível da Comarca de São Paulo – SP.

A motivação do pedido decorre de impactos econômicos adversos enfrentados pelo grupo, incluindo: (i) atrasos nos cronogramas de obras e no fluxo de recebíveis decorrentes da pandemia da Covid-19; (ii) aumento expressivo nos custos de execução dos empreendimentos, especialmente no Projeto da São Francisco Transmissão de Energia; (iii) postergação da geração de receitas, o que comprometeu a liquidez e o cumprimento das obrigações financeiras pactuadas.

O Plano de RE foi aceito por credores que representam mais da metade dos Créditos Afetados Originais, conforme exigência do §1º do art. 163 da LRF. Em razão disso, o juízo deferiu o processamento da recuperação extrajudicial com suspensão (*stay period*) por 180 dias corridos, restrita aos Créditos Afetados Originais da Two Square, nos termos das decisões proferidas em 21 e 25 de julho de 2025.

Em 09 de setembro de 2025, a Companhia, em conjunto com a Two Square e a Olindina apresentaram nova versão do Plano de RE, a qual incluiu a reestruturação dos Créditos Afetados da Olindina. Na ocasião, foram apresentados Termos de Adesão que demonstraram que a nova versão do Plano de RE foi aceita por credores que representam mais da metade dos Créditos Afetados Originais, conforme exigência do §1º do art. 163 da LRF.

Dessa forma, a nova versão do Plano RE apresentada em 09 de setembro de 2025 abrange:

- i) Reestruturação obrigatória dos Créditos Afetados Originais;
- ii) Reestruturação facultativa dos Créditos Afetados Adicionais, mediante a adesão dos respectivos credores; e
- iii) Reestruturação facultativa de Créditos Extraconcursais, mediante a adesão dos respectivos credores.

Dentre os Créditos Abrangidos:

	Two Square	GBS	Olindina
Créditos Afetados Originais	773.807	14.605	20.006
Percentual de aceitação do Plano de RE	78%	61%	51%
Créditos Afetados Originais aderentes ao Plano de RE	601.025	8.863	10.227
Créditos Extraconcursais	1*	99.295	192.243
Créditos Afetados Originais + Créditos Afetados Adicionais	773.807	609.864	20.006

* R\$ 900,00 (novecentos reais)

GBS Participações S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Nos termos da decisão proferida em 01 de outubro de 2025, foi deferido o processamento da recuperação extrajudicial também em relação à Olindina, estendendo o *stay period* deferido na decisão de 21 de julho de 2025 à Olindina.

Em decorrência do processamento do Plano de Recuperação Extrajudicial, a Companhia, em conjunto com Two Square e Olindina, procedeu ao ajuste dos encargos financeiros, especificamente dos juros, dos Créditos Afetados Originais, em conformidade com os termos e condições estabelecidos no Plano de RE.

Para a Two Square, controladora da Companhia, as principais medidas implementadas pelo Plano de RE contemplam a novação dos Créditos Afetados da Two Square, sendo as novas condições de pagamento através da emissão de novas debêntures emitidas pela Two Square, conforme previsto na Cláusula 3.1 do Plano de RE apresentado em 09 de setembro de 2025.

Para a Companhia, as principais medidas implementadas pelo Plano de RE contemplam (i) a novação dos Créditos Afetados da GBS, que são Créditos Afetados Originais, sendo as novas condições de pagamento três parcelas iguais, anuais e consecutivas, sendo que a primeira parcela será devida no primeiro dia útil subsequente ao segundo aniversário da data de homologação judicial do plano e as parcelas subsequentes serão devidas na mesma data dos anos seguintes, conforme previsto na Cláusula 3.2 do Plano de RE apresentado em 09 de setembro de 2025, e (ii) a possibilidade de novação dos Créditos Afetados Adicionais e Créditos Extraconcursais, sendo as novas condições de pagamento previstas nas Cláusulas 3.3 e 4.5 do Plano de RE apresentado em 09 de setembro de 2025.

Para a Olindina, as principais medidas implementadas pelo Plano de RE contemplam (i) a novação dos Créditos Afetados da Olindina, sendo as novas condições de pagamento em única parcela devida até 30 de junho de 2026, conforme previsto na Cláusula 3.4 do Plano de RE apresentado em 09 de setembro de 2025, e (ii) a possibilidade de novação dos Créditos Extraconcursais Olindina, sendo as novas condições de pagamento previstas nas Cláusulas 4.2, 4.3 e 4.4 do Plano de RE apresentado em 09 de setembro de 2025. Além disso, nos termos da Cláusula 5 do Plano de RE apresentado em 09 de setembro de 2025 há a possibilidade de contratação de financiamento na modalidade *debtor-in-possession* ("DIP").

A administração avaliou os impactos do processo de recuperação extrajudicial nas informações intermediárias e: (i) reavaliou a expectativa de fluxo de caixa e risco de continuidade, considerando os termos do plano proposto e; (ii) Manteve o princípio da continuidade da entidade, em razão da adesão expressiva de credores ao plano e da concessão do *stay period*.

Importante destacar que, nos termos da Cláusula 3.3 do Plano de RE apresentado em 09 de setembro de 2025, observadas as Condições de Eficácia do Plano, os Eventos de Rescisão Antecipada do Plano, a Adesão e outros termos e condições do Plano de RE, está também em curso um Leilão Reverso, por meio do qual a Companhia poderá recomprar os créditos

GBS Participações S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

decorrentes da 1ª Emissão de Debêntures aos vencedores do Leilão Reverso. Os detalhes sobre o referido Leilão Reverso estão em edital publicado no site da Companhia.

Este documento deverá ser interpretado em conjunto com as disposições do Plano de RE apresentado em 09 de setembro de 2025 na Recuperação Extrajudicial. As palavras iniciadas com letra maiúscula, não definidas neste documento, terão o significado que lhes é atribuído no Plano de RE apresentado em 09 de setembro de 2025 na Recuperação Extrajudicial.

A administração permanece monitorando a evolução do processo e reavaliará eventuais provisões ou reclassificações nas demonstrações contábeis a serem reconhecidos nos próximos trimestres.

2. Apresentação das informações contábeis intermediárias

2.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária.

Todas as informações relevantes, próprias das informações contábeis intermediária, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas na gestão das operações da Companhia.

2.2. Base de elaboração e apresentação

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma. O custo histórico é baseado no valor das contraprestações pagas em troca de ativos.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram aprovadas pelo conselho de administração em 12 de novembro de 2025.

2.3. Continuidade operacional

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo, no montante de R\$645.237 e no consolidado R\$767.967 (positivo em R\$106.120 no Consolidado em 31 de dezembro de 2024).

O capital circulante líquido negativo apresentado na controladora é decorrente da reclassificação para o passivo circulante, no montante de R\$666.790 na controladora e R\$941.550 no consolidado, ocorrido em 30 de setembro de 2025, correspondentes aos

GBS Participações S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

saldos de debêntures, anteriormente apresentado no não circulante, em função do não cumprimento de determinadas cláusulas restritivas “covenants” previstas na escritura das referidas debêntures. Tais cláusulas da escritura das debêntures ensejam na possibilidade da exigência do vencimento antecipado de tais dívidas, por meio de deliberação da Assembleia Geral dos Debenturistas (“AGD”). Adicionalmente, a Oliveira Trust, na qualidade de agente fiduciário, em 25 de julho de 2025, notificou a Companhia informando que, em decorrência do ajuizamento da Recuperação Extrajudicial, a Escritura da 1ª Emissão de Debêntures da GBS venceu antecipadamente. Em 29 de julho de 2025, a Oliveira Trust emitiu convocação para a realização de Assembleia Geral de Debenturistas, que ocorreu em primeira convocação em 13 de agosto de 2025, no entanto, esta não foi instalada por ausência de quórum estipulado na Escritura da 1ª Emissão de Debêntures da GBS. Em 22 de agosto de 2025, o Desembargador Relator Ricardo Negrão deferiu parcialmente o pedido de antecipação dos efeitos da tutela recursal, especificamente para obstar do vencimento antecipado das obrigações previstas no âmbito das Debêntures da GBS unicamente em razão do ajuizamento do pedido de homologação do Plano de RE. Vide mais detalhes sobre a recuperação extrajudicial na Nota 1.5

O capital circulante líquido negativo apresentado no consolidado é decorrente da reclassificação para o passivo circulante, no montante de R\$878.109, correspondentes aos saldos das debêntures da Companhia, conforme descrito acima e de saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures das controladas da Companhia, anteriormente apresentados no não circulante, em função do não cumprimento de determinadas cláusulas restritivas “covenants” previstas nas escrituras das debêntures da Solaris e da Borborema e no contrato de financiamento da Borborema com o Banco do Brasil. Tais cláusulas da escritura das referidas debêntures ensejam na possibilidade da exigência do vencimento antecipado de tais dívidas, por meio de deliberação da Assembleia Geral dos Debenturistas (“AGD”). Adicionalmente, em função do não cumprimento de determinadas cláusulas restritivas (“covenants”) previstas no contrato financiamento da São Francisco Transmissão de Energia S.A., com o Banco do Brasil – FDNE, existe um potencial risco de declaração de vencimento antecipado do financiamento firmado pela controlada Borborema Transmissão de Energia S.A. com o Banco do Brasil e, conseqüentemente das debêntures da Companhia e da Borborema, caso a São Francisco não obtenha o perdão temporário (waiver) junto ao Banco do Brasil – FDNE e a referida dívida de São Francisco com Banco do Brasil – FDNE, bem como as debêntures de sua fiadora Two Square Transmissions Participações S.A. sejam declaradas vencidas antecipadamente.

A administração da Companhia já iniciou as formalidades previstas na escritura e está em tratativas com os debenturistas e agente fiduciário para convocação da “AGD” para deliberação sobre o perdão temporário “waiver”. Vide mais informações na Nota 13.

É importante destacar que as controladas da Companhia estão operacionais e foram estruturadas de modo que sua estrutura de capital está condicionada exclusivamente a operação destas e da Companhia. Isto significa que os fluxos de caixa e ativos gerados pela

GBS Participações S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Goyaz, Solaris e Borborema estão dedicados exclusivamente ao serviço de suas próprias dívidas e obrigações, bem como da Companhia Contudo, não há como descartar que um eventual problema de liquidez da controladora do Grupo Two Square Transmissions Participações S.A., bem como as consequências do processo de recuperação extrajudicial e da eventual execução das debêntures poderão refletir na Companhia e suas controladas.

Adicionalmente, a administração não tem conhecimento de outra incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando, bem como, entende que as ações e planos citados acima serão suficientes para mitigar as incertezas descritas anteriormente. Assim, estas informações contábeis intermediárias foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

2.4. Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são mensurados pela moeda funcional da Companhia e suas controladas que é o Real, moeda do principal ambiente econômico no qual atuam.

2.5. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas em estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações contábeis foram baseadas no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações contábeis intermediárias. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação dos ativos contratuais de concessão pelo método de ajuste a valor presente e análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente.

A Administração avaliou os julgamentos, estimativas e premissas e concluiu que não houve alterações em comparação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Os julgamentos, estimativas e premissas da Companhia foram preparadas de forma consistente com os mesmos julgamentos, estimativas e premissas contábeis descritos na Nota 2.4 divulgada nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e, portanto, devem ser lidas conjuntamente.

GBS Participações S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais utilizadas na preparação destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são as mesmas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anuais da Companhia, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, conforme descritas na Nota 3 das referidas demonstrações e, portanto, essas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações financeiras.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Contas correntes bancárias	15	181	330	16.666
Aplicações financeiras	-	-	24.439	1.944
	15	181	24.769	18.610

As aplicações financeiras estão mensuradas pelo valor justo por meio do resultado e possuem liquidez diária. As aplicações financeiras são do tipo CDB e compromissadas, remuneradas pelo CDI entre 70% e 98% em 2025 e 2024, não houve rentabilidade na controladora e no consolidado foi de R\$1.795 em 30 de setembro de 2025 (R\$ 963 na controladora e R\$ 3.977 no consolidado em 31 de dezembro de 2024).

5. Caixa restrito

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Aplicações financeiras (caixa restrito)	28.286	29.543	57.479	52.433
	28.286	29.543	57.479	52.433
Circulante	28.286	-	32.878	-
Não circulante	-	29.543	24.601	52.433

A aplicação financeira está mensurada pelo valor justo por meio de resultado. A aplicação financeira é do tipo CDB, remuneradas pelo CDI, entre 70% e 98% em 2025 e 2024, cuja rentabilidade até 30 de setembro de 2025 foi R\$4.382 na controladora e no consolidado foi de R\$5.673.

Aplicações constituídas em fundo de liquidez de reserva como garantia de empréstimos e financiamentos, para mais detalhes vide Nota 13.

GBS Participações S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

6. Concessionárias e permissionárias

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Concessionárias e permissionárias	17.420	14.764
	17.420	14.764

As controladas da Companhia tem prazo médio de recebimento de 15 a 25 dias após o faturamento.

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, nenhuma provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída, em decorrência da não apresentação de histórico de perdas e/ou expectativas de perdas nas contas a receber, a avaliação e monitoramento do risco de crédito são garantidas por meio do Operador Nacional do Sistema (ONS).

7. Ativo de concessão

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Saldo inicial	1.973.935	1.903.800
Receita de infraestrutura e operação e manutenção	29.788	29.235
Remuneração do ativo de concessão	140.441	175.130
Revisão tarifária periódica (Nota 19)	-	2.817
(-) Recebimentos	(116.737)	(137.047)
Saldo final	2.027.427	1.973.935
Circulante	161.537	154.899
Não circulante	1.865.890	1.819.036

8. Adiantamentos a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Adiantamento a funcionários	-	-	360	285
Adiantamento a fornecedores (i)	2.781	1.409	12.501	10.691
	2.781	1.409	12.861	10.976
Circulante	-	-	360	285
Não circulante	2.781	1.409	12.501	10.691

- (i) Refere-se principalmente aos recursos liberados aos fornecedores relacionados à obra e subcontratados, de acordo com as condições contratuais de pagamento acordadas no fornecimento de materiais e serviços da construção da linha de transmissão. No momento das entregas das mercadorias e serviços os valores serão incorporados ao ativo contratual. Esses adiantamentos são assegurados pelas garantias recebidas pelos respectivos fornecedores. Com relação à Controladora, refere-se à pagamento de comissão de fiança bancária realizado via adiantamento.

GBS Participações S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Os saldos de adiantamentos a fornecedores consolidados serão realizados conforme apresentação dos custos finais das obras dos projetos das transmissoras.,

9. Partes Relacionadas

	Ativo			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Ativo circulante				
Two Square Transmissions Participações Ltda.	-	10.275	-	10.275
Total	-	10.275	-	10.275

A Companhia possuía operação a receber junto à sua controladora Two Square Transmissions Participações S.A, integrante do grupo TS Transmissions, referente a empréstimo concedido sem juros, tendo apenas atualização de IOF no período de vigência. Foi realizado por meio de contrato simples entre as partes integrantes do mesmo grupo econômico, com vencimento em 30 de junho de 2025.

Durante o primeiro semestre, a Companhia recebeu o montante de R\$ 10.275 relativo à parte do mútuo existente com sua controladora Two Square Transmissions Participações S.A. (anteriormente denominada Sterlite Brazil Participações S.A.).

Remuneração da administração

Em 30 de setembro de 2025 não houve pagamento de remuneração aos Administradores da Companhia.

10. Investimentos

a) Informações dos investimentos mantidos pela Companhia

30/09/2025						
Investidas	Qtde. de ações ordinárias possuídas	Participação no capital integralizado (%)	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido	Lucro líquido
Borborema	187.232.351	100	704.325	295.881	408.444	30.462
Goyaz	380.765.537	100	492.112	43.867	448.245	31.455
Solaris	197.691.109	100	916.896	397.539	519.357	31.755
			2.113.333	737.287	1.376.046	93.672
31/12/2024						
Investidas	Qtde. de ações ordinárias possuídas	Participação no capital integralizado (%)	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido	Lucro líquido
Borborema	187.232.351	100	681.044	303.262	377.782	17.867
Goyaz	380.765.537	100	473.565	53.212	420.353	16.029
Solaris	197.691.109	100	887.427	399.825	487.602	65.597
			2.042.036	756.299	1.285.737	99.493

GBS Participações S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

b) Movimentação dos investimentos

Investidas	Valor do Investimento em 31/12/2024	Equivalência patrimonial	Dividendos	Adiantamento para futuro aumento de capital	Valor do Investimento em 30/09/2025
Borborema	377.782	30.462	-	200	408.444
Goyaz	420.353	31.455	(3.573)	10	448.245
Solaris	487.602	31.755	-	-	519.357
Total	1.285.737	93.672	(3.573)	210	1.376.046

Investidas	Valor do Investimento em 31/12/2023	Aportes de capital	Equivalência patrimonial	Dividendos	Adiantamento para futuro aumento de capital	Valor do Investimento em 31/12/2024
Borborema	360.737	22.774	17.867	(2.970)	(20.626)	377.782
Goyaz	423.048	31.895	16.029	(50.919)	300	420.353
Solaris	440.368	11.200	65.597	(31.823)	2.260	487.602
Total	1.224.153	65.869	99.493	(85.712)	(18.066)	1.285.737

c) Dividendos a receber

Investida	Controladora	
	30/09/2025	31/12/2024
Borborema	1.739	1.746
Goyaz	-	152
Solaris	3.057	3.057
Total	4.796	4.955

11. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Fornecedores de materiais e serviços (i)	22.867	6.772	27.856	9.433
Relacionados a implementação da infraestrutura (iii)	-	-	7.293	5.260
Retenções contratuais (ii)	-	-	520	2.300
Total	22.867	6.772	35.669	16.993

(i) Na controladora, o saldo na rubrica de fornecedores refere-se basicamente a fianças bancárias.

(ii) As retenções contratuais, são mecanismos de garantia de cumprimentos das cláusulas nos contratos de aquisições, são negociadas no momento da contratação um percentual variável que será ser aplicado nos pagamentos efetuados. Os valores retidos, serão ressarcidos às contratadas proporcionalmente quando da conclusão e aceitação da contratante da integralidade da lista de pendência.

(iii) Custos finais de projetos e desmobilizações de obras.

GBS Participações S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

12. Outras contas a pagar

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Seguros (i)	-	5.004
Outros	53	59
	53	5.063

- (i) Durante o segundo e terceiro trimestre de 2024, a controlada Goyaz Transmissão de Energia S.A. recebeu de sua seguradora montantes relativos à ressarcimento de seguros, inicialmente tais montantes seriam repassados aos fornecedores da companhia. No entanto os pagamentos foram efetuados diretamente aos fornecedores, durante o segundo trimestre de 2025 os valores foram reclassificados para o resultado em conformidade com a natureza econômica da operação.

13. Empréstimos, financiamentos e debêntures

a) Os empréstimos, financiamentos e debêntures são compostos da seguinte forma

Credor	Companhia	Encargos	Data final	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Banco do Brasil	Borborema	IPCA + 2,1512%	01/09/2041	-	-	15.241	16.448
Banco do Brasil	Borborema	IPCA + 3,1635%	01/09/2041	-	-	36.071	39.112
Total Banco do Brasil				-	-	51.312	55.560
BNB – Banco do Nordeste prioritário	Solaris	IPCA + 1,7577%	15/02/2045	-	-	82.831	84.058
BNB – Banco do Nordeste prioritário	Solaris	IPCA + 2,1482%	15/02/2045	-	-	61.261	61.673
BNB – Banco do Nordeste prioritário	Borborema	IPCA + 1,4541%	15/12/2040	-	-	106.289	110.086
BNB – Banco do Nordeste não prioritário	Borborema	IPCA + 1,7772%	15/12/2040	-	-	16.385	16.973
Total BNB				-	-	266.766	272.790
Debentures	GBS	IPCA + 7,2731%	31/03/2044	652.937	647.710	652.937	647.710
Debentures	Borborema	IPCA + 6,10%	16/01/2045	-	-	62.759	62.387
Debentures	Solaris	IPCA + 6,40%	15/01/2045	-	-	178.633	180.778
Total debêntures				652.937	647.710	894.329	890.875
Total				652.937	647.710	1.212.407	1.219.225
Circulante				652.937	22.201	953.560	54.319
Não circulante				-	625.509	258.847	1.164.906

GBS Participações S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

b) Movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures

Controladora								
Empréstimo	Empresa	Saldo em 31/12/2024	Apropriação dos custos de captação	Atualização monetária	Juros	Amortização do principal	Amortização dos juros	Saldo em 30/09/2025
Debêntures	GBS	647.710	1.673	24.961	35.201	(8.717)	(47.891)	652.937
Total		647.710	1.673	24.961	35.201	(8.717)	(47.891)	652.937

Controladora								
Empréstimo	Empresa	Saldo em 31/12/2023	Apropriação dos custos de captação	Atualização monetária	Juros	Amortização do principal	Amortização dos juros	Saldo em 31/12/2024
Debêntures	GBS	622.369	3.348	31.149	47.235	(9.954)	(46.437)	647.710
Total		622.369	3.348	31.149	47.235	(9.954)	(46.437)	647.710

GBS Participações S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Empréstimo	Empresa	Consolidado						Saldo em 30/09/2025
		Saldo em 31/12/2024	Apropriação dos custos de captação	Atualização monetária	Juros	Amortização do principal	Amortização dos juros	
BNB – Banco do Nordeste, prioritário	Borborema	110.086	12	-	5.200	(3.541)	(5.468)	106.289
BNB – Banco do Nordeste, não prioritário	Borborema	16.973	-	-	836	(546)	(878)	16.385
Banco do Brasil – FDNE I	Borborema	16.448	36	-	898	(948)	(1.193)	15.241
Banco do Brasil – FDNE II	Borborema	39.112	-	-	2.414	(2.244)	(3.211)	36.071
Debêntures	Borborema	62.387	12	2.278	2.858	(992)	(3.784)	62.759
BNB – Banco do Nordeste Prioritário	Solaris	84.058	-	-	4.166	(1.023)	(4.370)	82.831
BNB – Banco do Nordeste Não Prioritário	Solaris	61.673	12	-	3.216	(276)	(3.364)	61.261
Debêntures	Solaris	180.778	-	6.422	8.454	(5.781)	(11.240)	178.633
Debêntures	GBS	647.710	1.673	24.961	35.201	(8.717)	(47.891)	652.937
Total		1.219.225	1.745	33.661	63.243	(24.068)	(81.399)	1.212.407

Empréstimo	Empresa	Consolidado						Saldo em 31/12/2024
		Saldo em 31/12/2023	Apropriação dos custos de captação	Atualização monetária	Juros	Amortização do principal	Amortização dos juros	
BNB – Banco do Nordeste, prioritário	Borborema	114.154	19	-	6.650	(4.131)	(6.606)	110.086
BNB – Banco do Nordeste, não prioritário	Borborema	17.604	-	-	1.072	(637)	(1.066)	16.973
Banco do Brasil – FDNE I	Borborema	17.336	-	-	1.151	(948)	(1.091)	16.448
Banco do Brasil – FDNE II	Borborema	41.216	-	-	3.125	(2.244)	(2.985)	39.112
Debêntures	Borborema	59.739	83	2.926	3.735	(487)	(3.609)	62.387
BNB – Banco do Nordeste Prioritário	Solaris	85.193	-	-	5.214	(847)	(5.502)	84.058
BNB – Banco do Nordeste Não Prioritário	Solaris	62.130	-	-	4.010	(227)	(4.240)	61.673
Debêntures	Solaris	177.904	20	8.392	11.223	(5.689)	(11.072)	180.778
Debêntures	GBS	622.369	3.348	31.149	47.235	(9.954)	(46.437)	647.710
Total		1.197.645	3.470	42.467	83.415	(25.164)	(82.608)	1.219.225

GBS Participações S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

c) Por vencimento

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
2026	-	8.674	5.335	29.520
2027	-	12.529	8.499	31.940
2028	-	13.813	9.861	34.343
2029	-	15.741	11.342	37.515
2030	-	17.989	12.308	40.745
2031	-	19.596	13.519	42.195
Após 2032	-	537.167	197.983	948.648
Total das obrigações	-	625.509	258.847	1.164.906

GBS Participações

A Companhia realizou a primeira emissão de 600.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia real e fiança adicional, no valor nominal de R\$1.000, em março de 2022. A amortização do valor nominal unitário atualizado será em 43 (quarenta e três) parcelas semestrais e consecutivas, observada a carência de 12 (doze) meses contados da data de emissão, sendo a primeira parcela em 15 de março de 2023 e a última em março de 2044, indexadas ao IPCA e com juros remuneratórios de 7,2731 % a.a.

Em março de 2022 a Companhia assinou o Contrato Prestação de Garantias ("CPG"), tendo como fiadores, com participação igualitária, os bancos Itaú Unibanco e Banco Sumitomo Mitsui Brasileiro S.A. (SMBC). Foram emitidas garantias bancárias em nome da GBS Participações S.A. no valor de R\$600.000 referente a Emissão de Debêntures ("Fianças Bancárias"). Os pagamentos da comissão de fiança serão pagos ao final de cada trimestre com base nos saldos atualizados da Emissão de Debêntures. Em agosto de 2024 a Companhia assinou o primeiro aditamento ao CPG, postergando por mais dois anos as Fianças Bancárias. Em setembro de 2024 a Companhia assinou o segundo aditamento ao CPG alterando o custo de 2,50% ao ano para 1,75% ao ano (base 360 dias), calculado de forma simples e pro rata temporis, até a conclusão dos projetos detidos pela Companhia.

Para garantir o fiel cumprimento das Obrigações Garantidas, principais e acessórias, assumidas decorrentes da Emissão de Debêntures a Companhia cedeu, em cessão fiduciária em garantia, a propriedade fiduciária, o domínio resolúvel e a posse indireta em favor dos Debenturistas os direitos creditórios dos dividendos dos projetos de que é proprietária, dentre outros. Com o mesmo intuito de garantir as operações de financiamento, a Two Square Transmissions alienou fiduciariamente as ações da GBS aos Credores. Como garantia da emissão das debêntures, foi constituída uma Conta Reserva correspondente a 3 (três) parcelas vincendas semestrais, com vencimento no dia 28 de fevereiro de cada ano. Destas, uma parcela permanecerá depositada durante todo o prazo da dívida, uma segunda parcela será utilizada para o pagamento da parcela de março do mesmo ano, e a terceira parcela será destinada ao pagamento da parcela de setembro do referido ano.

GBS Participações S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Em função da existência de cláusulas de “cross-default” nas escrituras das debêntures da Companhia, há possibilidade dos debenturistas da Companhia declararem vencimento antecipado de tal dívida, caso outras sociedades econômicas do grupo tenham suas dívidas declaradas antecipadamente vencidas.

Adicionalmente, conforme divulgado na Nota 2.3, o agente fiduciário notificou a Companhia sobre o vencimento antecipado da dívida em decorrência do ajuizamento da recuperação extrajudicial.

Com relação ao índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) calculado anualmente e que deve ser de no mínimo 1,20, este foi atingido em 31 de dezembro de 2024.

Como consequência dos assuntos mencionadas acima, a Administração da Companhia reclassificou o montante total das debêntures para o passivo circulante. Importante mencionar que em 22 de agosto de 2025, o desembargador Ricardo Negrão suspendeu o vencimento antecipado das debêntures em função do protocolo do Plano de RE, até decisão do colegiado, ainda sem data marcada.

Borborema

A Borborema realizou, em novembro de 2021, a primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia real e garantia fidejussória adicional, indexada ao IPCA e com juros remuneratórios de 6,10% a.a. (“Emissão de Debêntures”). A amortização ocorrerá em 44 (quarenta e quatro) parcelas semestrais e consecutivas, observando o prazo de carência de 28 (vinte e oito) meses, contados a partir da data de emissão, sendo a primeira parcela com vencimento em janeiro de 2024 e a última em janeiro de 2045.

A Borborema firmou com o Banco do Nordeste do Brasil (“BNB”), em novembro de 2019, um contrato de financiamento no valor de R\$139.019. Sobre os valores prioritários, correspondentes a R\$120.218, incidirão juros remuneratórios de 1,4541%, acrescidos de IPCA, conforme metodologia de cálculo dos Fundos Constitucionais. Já sobre os valores não prioritários, correspondentes a R\$ 18.801, os juros serão de 1,7772%, acrescidos de IPCA. Os pagamentos de juros ocorrem trimestralmente sobre ambos os valores até o início da amortização, em 15 de julho de 2023. A partir desta data, os pagamentos serão mensais, juntamente com as prestações vincendas de principal, até o vencimento final do contrato, em 15 de dezembro de 2040. Até 31 de dezembro de 2024, a Borborema recebeu o montante de R\$136.238, sendo R\$118.036 destinados a áreas prioritárias e R\$18.202 destinados a áreas não prioritárias. Não houve outros recebimentos no primeiro semestre de 2025.

A Borborema firmou com o Banco do Brasil, em novembro de 2021, um contrato de financiamento no valor de R\$60.000, providos com recursos do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE) (“Financiamento BB-FDNE”). Sobre o Subcrédito I (“FDNE I”), no valor de R\$17.783, incidirão juros de 2,1512%, sobre o Subcrédito II (“FDNE II”), no valor de R\$42.216, incidirão juros de 3,1635%, ambos acrescidos de IPCA. O primeiro desembolso ocorreu em outubro de 2022, no valor de R\$36.264, o segundo e último aconteceu em agosto de 2023, no valor de R\$23.736. Os

GBS Participações S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

pagamentos de juros e principal ocorrerão em 38 (trinta e oito) prestações semestrais consecutivas, sendo o primeiro pagamento em março de 2023 e o último em setembro de 2041.

Em novembro de 2021 a Borborema firmou o Contrato de Prestação de Garantias ("CPG"), tendo como fiadores os bancos: Itaú Unibanco, Santander e BTG. Foram emitidas, em nome de Borborema, fianças bancárias no valor de R\$50.000, referente à Emissão de Debêntures e ainda R\$139.000 referente ao financiamento do projeto junto ao Banco do Nordeste ("BNB"). De acordo com o CPG, os pagamentos de comissão de fianças serão realizados ao fim de cada período trimestral, com base nos saldos atualizados da 1ª Emissão de Debêntures e do financiamento junto ao BNB. A comissão de fiança é de 1,35% ao ano (base 360 dias), calculada de forma simples e pro rata temporis, até a conclusão do projeto. Em junho de 2023 as cartas de fiança emitidas em favor dos debenturistas foram exoneradas pelo Agente Fiduciário, dada a Borborema ter atingido a Conclusão do Projeto, de acordo com a cláusula 4.22 da Escritura de Emissão das Debêntures. Em novembro de 2023 o CPG e as cartas de fiança em favor do BNB foram aditados, postergando a data de vencimento para dezembro de 2025.

Como garantia das Debêntures, foram constituídas duas contas reserva, sendo uma para composição do Saldo Reserva, correspondente ao valor de uma parcela semestral, mantida até o vencimento final da dívida, e do Saldo Pagamento, constituída mensalmente 1/6 do valor de uma parcela semestral que é utilizada para pagamento semestral da dívida (veja Nota 5). Como garantia ao contrato de financiamento do BNB, foi constituído, na data do desembolso, um fundo de liquidez em reserva correspondente a 2,74% do saldo desembolsado (veja Nota 5). Para garantir o fiel cumprimento das Obrigações Garantidas, principais e acessórias, assumidas decorrentes da Emissão de Debêntures, do Financiamento BB-FDNE e do CPG a Borborema cedeu, em cessão fiduciária em garantia, a propriedade fiduciária, o domínio resolúvel e a posse indireta em favor dos Credores os direitos creditórios do projeto de implantação do lote 04 do Leilão ANEEL nº 002/2018. Com o mesmo intuito de garantir as operações de financiamento, a Two Square Transmissions Participações S.A. e a GBS Participações S.A. alienaram fiduciariamente as ações da Borborema aos Credores.

A Borborema excedeu o limite de gastos de manutenção previstos na cláusula 7.1.1 itens (liv) e (lv) da Escritura de Emissão das Debêntures, a qual está incluída na seção de obrigações adicionais da emissora e, conseqüentemente, pode implicar na decretação de vencimento antecipado. Entretanto, o não cumprimento de tais cláusulas não configura vencimento automático antecipado, uma vez que o evento em questão precisa ser aprovado em Assembleia Geral dos Debenturistas para ser declarado o vencimento antecipado. A administração está em tratativas com os debenturistas e agente fiduciário para regularizar a situação, por meio de negociação de waiver (dispensa do covenant financeiro). Em função do não cumprimento da cláusula citada acima, a administração da Borborema reclassificou o montante total das debêntures para o passivo circulante.

Adicionalmente, de acordo com o item (xxv) da cláusula 10ª do contrato de financiamento da Borborema com o Banco do Brasil – FDNE, caso haja inadimplemento pecuniário ou declaração

GBS Participações S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

de vencimento antecipado de quaisquer obrigações financeiras superiores a R\$10.000 da Two Square Transmissions Participações S.A., haveria também o vencimento antecipado do contrato da Borborema. Ocorre que em 30 de junho de 2025 a Two Square possui obrigações em aberto com seus credores, motivo pelo qual a Administração reclassificou o montante total do referido financiamento para o passivo circulante.

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a São Francisco Transmissão de Energia S.A. não cumpriu com determinadas cláusulas restritivas do contrato de financiamento que possui com o Banco do Brasil – FDNE. Ocorre que a Two Square também figura como garantidora do contrato de São Francisco e, caso, de forma acumulativa, a São Francisco não obtenha o perdão temporário (waiver) do Banco do Brasil e a Two Square não aporte capital para pagamento da dívida vencida, geraria um potencial risco de declaração de vencimento antecipado da dívida da Borborema com o referido credor. Como consequência, haveria a possibilidade também da declaração de vencimento antecipado das debêntures. Desta forma, a Administração da Borborema reclassificou o montante total do referido financiamento para o passivo circulante.

Com relação ao índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) calculado anualmente e que deve ser de no mínimo 1,20. Este índice foi atingido em 31 de dezembro de 2024.

Solaris

A Solaris realizou, em dezembro de 2021, a primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia real e garantia fidejussória adicional, indexada ao IPCA e com juros remuneratórios de 6,40% a.a. ("Emissão de Debêntures"). A amortização ocorrerá em 44 (quarenta e quatro) parcelas semestrais e consecutivas, observando o prazo de carência de 25 (vinte e cinco) meses, contados a partir da data de emissão, sendo a primeira parcela com vencimento em fevereiro de 2024 e a última em fevereiro de 2045. Como garantia da Emissão de Debêntures, foi constituída uma conta reserva correspondente ao valor de uma parcela semestral, mantida até o vencimento final da dívida, e uma conta pagamento constituída mensalmente 1/6 do valor de uma parcela semestral que é utilizada para pagamento semestral da dívida.

Em janeiro de 2021, a Solaris firmou um contrato de financiamento com o Banco do Nordeste do Brasil ("BNB"), no valor de R\$150.056, sendo aproximadamente R\$87.000 destinados a áreas prioritárias e R\$63.000 a áreas não prioritárias, conforme critérios definidos pelo próprio BNB ("Financiamento BNB"). Em maio de 2022, a Solaris recebeu o primeiro desembolso referente ao financiamento com o BNB, no montante de R\$75.390, sendo R\$43.664 destinados a áreas prioritárias e R\$31.726 destinados a áreas não prioritárias. Em novembro de 2022, a Solaris recebeu o segundo desembolso referente ao financiamento com o BNB, no montante de R\$52.266, sendo R\$30.188 destinados a áreas prioritárias e R\$22.078 destinados a áreas não prioritárias. Em abril de 2023, a Solaris recebeu o terceiro desembolso referente ao financiamento com o BNB, no montante de R\$19.398, sendo R\$11.220 destinados a áreas prioritárias e R\$8.178 destinados a áreas não prioritárias. Os pagamentos de juros ocorreram trimestralmente sobre ambos os valores até o início da amortização, em março de 2024. A partir desta data, os pagamentos passaram a ser mensais, juntamente com as prestações vincendas de principal, até

GBS Participações S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

o vencimento final do contrato, em fevereiro de 2045. Sob os valores prioritários, incidirão juros remuneratórios de 1,7576%, acrescidos de IPCA conforme metodologia de cálculo dos Fundos Constitucionais. Já sobre os valores não prioritários, os juros serão de 2,1482%, seguindo a mesma metodologia. Como garantia dos empréstimos, foi constituído ao BNB um fundo de liquidez de reserva, que é o equivalente a 2,1% do valor efetivamente desembolsado, mantido até o vencimento final do financiamento (veja Nota 5).

Em novembro de 2021 a Solaris firmou o Contrato de Prestação de Garantias (“CPG”), tendo como fiadores os bancos Itaú Unibanco e BTG. Foram emitidas, em nome de Solaris, fianças bancárias no valor de R\$150.000 que garantem a Emissão de Debêntures e R\$150.056 que garantem o Financiamento BNB. As comissões de fiança serão pagas ao fim de cada período trimestral com base nos saldos atualizados da Emissão de Debêntures e do Financiamento BNB. A comissão de fiança é de 1,35% ao ano (base 360 dias), calculada de forma simples e pro rata temporis, até a conclusão físico financeira da construção do Projeto. Em dezembro de 2023, o CPG e as cartas de fiança emitidas em favor do BNB e dos debenturistas foram aditados, postergando a data de vencimento por mais dois anos, até dezembro de 2025.

Para garantir o fiel cumprimento das Obrigações Garantidas, principais e acessórias, assumidas decorrentes da Emissão de Debêntures e do CPG a Solaris cedeu, em cessão fiduciária em garantia, a propriedade fiduciária, o domínio resolúvel e a posse indireta em favor dos Credores os direitos creditórios do projeto de implantação do lote 20 do Leilão ANEEL nº 002/2018. Com o mesmo intuito de garantir as operações de financiamento, a Two Square Transmissions, anteriormente conhecida como Sterlite Brazil Participações S.A e a GBS Participações alienaram fiduciariamente as ações da Solaris aos Credores.

A Solaris excedeu o limite de gastos de manutenção previstos na cláusula 7.1.1 itens (liv) e (lv) da Escritura de Emissão das Debêntures, a qual está incluída na seção de obrigações adicionais da emissora e, conseqüentemente, pode implicar na decretação de vencimento antecipado. Entretanto, o não cumprimento de tais cláusulas não configura vencimento antecipado automático, uma vez que o evento em questão precisa ser aprovado em Assembleia Geral de Debenturistas para ser declarado o vencimento antecipado.

A administração está em tratativas com os debenturistas e agente fiduciário para regularizar a situação por meio de negociação de waiver (dispensa do covenant financeiro). Em função do não cumprimento da cláusula citada acima, a Administração da Solaris reclassificou o montante total das debêntures para o passivo circulante.

Com relação ao índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) calculado anualmente e que deve ser de no mínimo 1,20, este índice foi atingido em 31 de dezembro de 2024.

GBS Participações S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

14. Tributos diferidos

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
IRPJ	40.551	39.481
CSLL	21.897	21.320
IR e CS passivos diferidos	62.448	60.801
PIS	13.178	12.832
COFINS	60.826	59.755
PIS e COFINS diferidos	74.004	72.587
Tributos passivos	136.452	133.388
Circulante	5.896	5.654
Não circulante	130.556	127.734

O saldo de PIS e COFINS diferidos apresentados é reconhecido sobre a receita de implementação da infraestrutura, remuneração do ativo contratual e as receitas de operação e manutenção da infraestrutura apuradas sobre o ativo financeiro contratual pela alíquota de 3,65%, o recolhimento ocorrerá à medida que a Companhia receber as contraprestações da RAP de acordo com a IN 1.700/17.

a) Conciliação da alíquota efetiva do Imposto de renda e contribuição social 2025

	30/09/2025	
	Consolidado	
	IRPJ	CSLL
Receita do ativo contratual	53.494	53.494
Percentual de presunção	8%	12%
Base de cálculo presumida	4.280	6.419
Alíquota utilizada para o cálculo	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social efetiva	(1.070)	(578)
Outros ajustes	-	537
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.070)	(41)
Receita realizada	107.447	107.447
Percentual de presunção	8%	12%
Base de cálculo presumida	8.596	12.894
Receitas financeiras	879	855
Base de cálculo total	9.475	13.749
Alíquota utilizada para o cálculo	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social esperado	(2.369)	(1.237)
Outros ajustes	100	1
Imposto de renda e contribuição social corrente	(2.269)	(1.236)

GBS Participações S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	30/09/2024	
	Consolidado	
	IRPJ	CSLL
Receita operacional líquida	122.390	122.390
Percentual de presunção	8%	12%
Base de cálculo presumida	9.791	14.687
Alíquota utilizada para o cálculo	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social efetiva	(2.448)	(1.322)
Outros ajustes	2.054	1.113
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(394)	(209)
Receita realizada	102.508	102.508
Percentual de presunção	8%	12%
Base de cálculo presumida	8.201	12.301
Receitas financeiras	1.723	1.723
Base de cálculo total	9.924	14.024
Alíquota utilizada para o cálculo	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social esperado	(2.481)	(1.262)
Outros ajustes	209	58
Imposto de renda e contribuição social corrente	(2.272)	(1.204)

b) Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Consolidado		
	31/12/2024	Reconhecido no resultado	Outros movimentos
Ativo/passivo			
Imposto de renda	(39.481)	(1.070)	-
Contribuição social	(21.320)	(41)	(536)
Não circulante	(60.801)	(1.111)	(536)

	Consolidado		
	31/12/2023	Reconhecido no resultado	Outros movimentos
Ativo/passivo			
Imposto de renda	(38.075)	(1.444)	38
Contribuição social	(20.563)	(1.125)	368
Não circulante	(58.638)	(2.569)	406

GBS Participações S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2025, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$525.475, representado por 525.475.000 ações ordinárias nominativas, integralizado, no valor nominal de R\$1 real cada (em 31 de dezembro de 2024 o capital social era de R\$ 475.820 representado por 475.820.000).

Conforme ata de assembleia geral extraordinária realizada em 7 de março de 2025, a Companhia teve um aumento de capital social, efetuado pela sua controladora Two Square Transmissions Participações S.A. no montante de R\$26.402, mediante a subscrição particular de 26.402.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente integralizadas à vista e em moeda corrente nacional.

Conforme ata de assembleia geral extraordinária realizada em 31 de julho de 2025 o saldo do adiantamento para futuro aumento de capital, no montante de R\$23.253 apresentado em 30 de junho de 2025 foi integralizado ao capital social.

b) Reservas de lucros

	30/09/2025	31/12/2024
Reserva legal (i)	10.017	10.017
Reserva de lucros a realizar (ii)	178.454	181.742
Reservas de lucros	188.471	191.759

(i) Reserva legal limitada em 5% do lucro líquido do ano, limitada a 20% do capital social antes da destinação.

(ii) Reserva de retenção de lucros corresponde a parcela de lucro líquido do exercício excedente a reserva legal e ao dividendo mínimo obrigatório. A administração propõe a constituição de reserva de retenção de lucros nos termos do art. 196 da Lei 6.404/76. A Assembleia Geral dos acionistas deverá aprovar ou não a manutenção dessa reserva.

c) Distribuição de dividendos

Conforme ata de assembleia geral extraordinária realizada em 30 de abril de 2025, a Companhia distribuiu o montante de R\$1.500 de dividendos à sua controladora Two Square Transmissions Participações S.A.

GBS Participações S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

16. Receita operacional líquida

	Consolidado			
	Período de nove meses		Período de três meses	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Receita operacional bruta				
Receita de infraestrutura e operação e manutenção bruta	29.788	24.129	21.777	8.862
Receita remuneração do ativo de concessão	140.441	107.730	52.646	21.562
Outras receitas	1.669	-	1.669	-
Total da receita bruta	171.898	131.859	76.092	30.424
(-) PIS e COFINS sobre a receita	(5.966)	(7.931)	(2.469)	(2.020)
(-) Encargos setoriais	(1.737)	(1.538)	(414)	(611)
Receita operacional líquida	164.195	122.390	73.209	27.793

17. Custo de implementação de infraestrutura

	Consolidado			
	Período de nove meses		Período de três meses	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Máquinas e equipamentos	-	(6.321)	-	(4.885)
Serviços de terceiros	-	336	-	-
Terrenos	-	(1.799)	-	1.317
Edificações	-	(6.569)	-	(4.158)
Servidão	-	(16)	-	(8)
Perda na realização da RAP	-	-	5.410	-
Outros	-	2	-	276
Total	-	(14.367)	5.410	(7.458)

18. Custo de operação e manutenção

	Consolidado			
	Período de nove meses		Período de três meses	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Pessoal	-	(334)	-	(98)
Serviços de terceiros (*)	(5.201)	(6.185)	1.769	(1.539)
Outros	(958)	(62)	(408)	(12)
Total	(6.159)	(6.581)	1.361	(1.649)

(*) O movimento credor no período de 3 meses em 30 de setembro de 2025 é devido a reclassificação de custos para despesas com serviços de terceiros.

GBS Participações S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

19. Outras receitas (despesas)

	Consolidado			
	Período de nove meses		Período de três meses	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Outras receitas (CDE) (i)	-	8.456	(6.363)	4.164
Revisão tarifária periódica (ii) (Nota 7)	-	19.624	-	19.624
Outras receitas (iii)	5.134	(153)	-	(153)
Total	5.134	27.927	(6.363)	23.635

(i) Refere-se aos valores a título da CDE (Conta Desenvolvimento Energética) liquidados no âmbito da CCEE.

(ii) Efeito da revisão da RAP – Receita Anual Permitida, decorrente do processo de RTP – Revisão Tarifária Periódica, homologado pela resolução da ANEEL 3.348 de 16 de julho de 2024.

(iii) Durante o exercício de 2024, a controlada Goyaz Transmissão de Energia S.A. recebeu de sua seguradora montantes relativos à ressarcimento de seguros, os quais seriam inicialmente repassados a fornecedores da Goyaz. Durante o segundo trimestre de 2025, a controlada da Companhia concluiu os referidos pagamentos aos fornecedores e efetuou a apropriação de tais montantes para o resultado.

GBS Participações S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

20. Despesas gerais e administrativas

	Controladora				Consolidado			
	Período de nove meses		Período de três meses		Período de nove meses		Período de três meses	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Pessoal e encargos	-	-	-	-	(7.829)	(5.138)	(3.599)	(3.228)
Serviços de terceiros	(138)	(203)	(34)	(38)	(10.423)	(5.886)	(4.537)	(3.169)
Material	-	-	-	-	(17)	(14)	(9)	(9)
Aluguéis	-	-	-	-	-	(95)	1	(55)
Tributos	(9)	-	-	-	(440)	(36)	(120)	(27)
Seguros	-	-	-	-	(1.811)	(2.414)	(457)	(794)
Outros	(8)	-	(1)	-	(3.772)	(558)	(395)	(95)
	(155)	(203)	(35)	(38)	(24.292)	(14.141)	(9.116)	(7.377)

21. Resultado financeiro

	Controladora				Consolidado			
	Período de nove meses		Período de três meses		Período de nove meses		Período de três meses	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Receitas financeiras								
Rendimentos de aplicações financeiras	4.382	243	1.771	128	7.468	2.692	3.340	985
	4.382	243	1.771	128	7.468	2.692	3.340	985
Despesas financeiras								
Juros e atualização monetária sobre empréstimos e debêntures	(60.162)	(57.191)	(16.220)	(16.676)	(96.904)	(92.245)	(24.904)	(26.274)
Despesas bancárias	(186)	(232)	(77)	(82)	(499)	(866)	(185)	(294)
Pis e Cofins sobre rendimentos financeiros	(68)	(6)	(29)	(1)	(68)	(6)	(29)	(1)
Multas e juros sobre atraso	-	(1)	-	195	(930)	(192)	(199)	(46)
Comissões, taxas e fianças	(17.768)	(4.576)	(9.508)	-	(23.527)	(14.106)	(11.538)	(2.403)
IOF	(38)	(5)	(36)	(2)	(59)	(14)	(55)	(8)
Outras despesas financeiras	(33)	(32)	(27)	(7)	(99)	(94)	(55)	(65)
	(78.255)	(62.043)	(25.897)	(16.573)	(122.086)	(107.523)	(36.965)	(29.091)
Resultado financeiro	(73.873)	(61.800)	(24.126)	(16.445)	(114.618)	(104.831)	(33.625)	(28.106)

GBS Participações S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

22. Provisões para contingências

a) Contingências passivas – risco de perda provável

A administração da Companhia e de suas controladas com base em opinião de seus assessores jurídicos externos e na análise dos processos judiciais pendentes, constituíram provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas como prováveis para os processos em curso, como segue:

<i>Em valor (R\$)</i>	Solaris	Borborema	Goyaz	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.887	5.930	9.909	17.726
Adições/(reversões)/Atualizações	1.622	(3.331)	1.909	200
Saldo em 30 de setembro de 2024	3.509	2.599	11.818	17.926
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.117	5.068	11.466	19.651
Adições/(reversões)/Atualizações	(378)	(721)	(5.256)	(6.355)
Saldo em 30 de setembro de 2025	2.739	4.347	6.210	13.296

Em 30 de setembro de 2025, todos os processos relacionados a perdas prováveis da Companhia e de suas controladas referiam-se ao seguinte assunto: Ação de Constituição de Servidão, Fundiário.

b) Contingências passivas – risco de perda possível

A administração da Companhia e de suas controladas, com base em opinião de seus assessores jurídicos externos e na análise do processo judicial, acredita que as chances de êxito são possíveis devido a uma base sólida de defesa, e, por este motivo, nenhuma provisão foi constituída.

Em 30 de setembro de 2025, os processos relacionados a perdas possíveis da Companhia e de suas controladas estão representados conforme segue:

Processos judiciais	Consolidado	
	30/09/2025	
	Quantidade	Valor
Cíveis	1	56
	1	56

O processo relacionado a perdas possíveis da Companhia e de suas controladas refere-se a processos fundiários.

GBS Participações S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

23. Instrumentos financeiros

A administração dos instrumentos financeiros da Companhia e das suas controladas é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando segurança, rentabilidade e liquidez. A política de controle da Companhia e das suas controladas é previamente aprovada pela diretoria.

O valor justo dos recebíveis não difere dos saldos contábeis, pois têm correção monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável, assim, não apresentamos quadro comparativo entre os valores contábeis e justo dos instrumentos financeiros.

23.1. Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

Ativos mensurados pelo custo amortizado	Nível	Controladora		Consolidado	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Contas correntes bancárias		15	181	330	16.666
Partes relacionadas		-	10.275	-	10.275
Dividendos a receber		4.796	4.955	-	-
Concessionárias e permissionárias		-	-	17.420	14.764
Ativos mensurados a valor justo por meio do resultado					
	Nível	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Aplicações financeiras	2	-	-	24.439	1.944
Caixa restrito	2	28.286	29.543	57.479	52.433
Passivos mensurados pelo custo amortizado					
Fornecedores		22.867	6.772	35.669	16.993
Empréstimos, financiamentos e debêntures		652.937	647.710	1.212.407	1.219.225
Dividendos a pagar		3.695	1.903	3.695	1.903

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, não houve alterações na classificação dos instrumentos financeiros.

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos com sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, e valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. A Companhia classifica os instrumentos financeiros, como requerido pelo CPC 46:

Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 - preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo; e

Nível 3 - ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de

GBS Participações S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou líquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva.

Os instrumentos financeiros da Companhia, constantes do balanço patrimonial, estão classificados hierarquicamente no nível 2 e apresentam-se pelo valor contratual, que é próximo ao valor de mercado.

23.2. Gestão do capital

A Companhia utiliza capital próprio e de terceiros para o financiamento de suas atividades, sendo que a utilização de capital de terceiros busca otimizar sua estrutura de capital. Adicionalmente, a Companhia monitora sua estrutura de capital e a ajusta, considerando as mudanças nas condições econômicas. O objetivo principal da administração é assegurar recursos em montante suficiente para a continuidade das operações da Companhia e das suas controladas.

23.3 Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia e das suas controladas são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com uma estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez, e previamente aprovada pela diretoria da Companhia e das suas controladas. Os principais fatores de risco mercado que poderiam afetar o negócio da Companhia e das suas controladas são:

a) Riscos de taxa de juros

Os riscos de taxa de juros relacionam-se com a possibilidade de variações no valor justo dos contratos no caso de tais taxas não refletirem as condições correntes de mercado. Apesar de a Companhia e das suas controladas efetuarem o monitoramento constante desses índices, até o momento não identificou a necessidade de contratar instrumentos financeiros de proteção contra o risco de taxa de juros.

Análise de sensibilidade

Os ativos financeiros da Companhia e suas controladas estão atrelados à variação do CDI. Para cada cenário foi calculada a receita financeira bruta não levando em consideração incidência de impostos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi de 30 de setembro de 2025 projetando para um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

Os passivos financeiros da Companhia e suas controladas estão atrelados à variação do IPCA do período somados as taxas fixas previstas em contratos firmados. As análises de sensibilidade foram preparadas com base no valor da dívida líquida, no índice de taxas de

GBS Participações S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

juros fixas em relação a taxas de juros variáveis da dívida com base nos valores existentes em 30 de setembro de 2025. A análise de sensibilidade dos passivos financeiros inclui as taxas fixas dos contratos nos cenários de sensibilidade.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade das possíveis alterações no CDI e IPCA e seus impactos nos ativos e passivos da Companhia e de suas controladas, adotando-se a data base de 30 de setembro de 2025, definimos o Cenário Provável para os próximos 12 meses e a partir deste, simulamos variações de redução de 25% (Cenário I) e 50% (Cenário II) e de aumento de 25% (Cenário III) e 50% (Cenário IV) sobre as projeções de cada indexador.

			Controladora 30/09/2025				
Indexador	Posição em	30/09/2025	Cenário provável	Risco de redução		Risco de aumento	
				Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (50%)	Cenário IV (25%)
Ativos							
	CDI		10,87%	5,44%	8,15%	16,31%	13,59%
Caixa restrito		28.286	3.075	1.539	2.305	4.613	3.844
Passivos							
	IPCA		5,08% + taxas fixas do contrato	6,18%	9,26%	18,53%	15,44%
Empréstimos e financiamentos		652.937	80.658	40.352	60.462	120.989	100.813
			Consolidado 30/09/2025				
Indexador	Posição em	30/09/2025	Cenário provável	Risco de redução		Risco de aumento	
				Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (50%)	Cenário IV (25%)
Ativos							
	CDI		10,87%	5,44%	8,15%	16,31%	13,59%
Aplicações financeiras		24.439	2.657	1.329	1.992	3.986	3.321
Caixa restrito		57.479	5.922	2.964	4.685	9.375	7.811
Passivos							
	IPCA		5,08% + taxas fixas do contrato	4,33%	6,50%	12,99%	10,83%
Empréstimos e financiamentos		1.212.407	130.417	65.209	97.813	195.626	160.022

b) Riscos de preço

As receitas da Companhia e de suas controladas são nos termos do contrato de concessão a RAP, reajustadas anualmente pela ANEEL.

c) Riscos cambiais

A Companhia e suas controladas fazem acompanhamento periódico sobre sua exposição cambial e até o presente momento não identificou a necessidade de contratar instrumentos financeiros de proteção.

GBS Participações S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

d) Risco de liquidez

A Companhia e suas controladas acompanham o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente. O objetivo da Companhia e suas controladas é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade por meio de contas garantidas e financiamentos bancários. A política é a de que as amortizações sejam distribuídas ao longo do tempo de forma balanceada.

A previsão de fluxo de caixa é realizada de forma centralizada pela administração da Companhia por meio de revisões mensais. O objetivo é ter uma geração de caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, custeio e investimento da Companhia e das suas controladas.

A administração da Companhia e das suas controladas não considera relevante sua exposição aos riscos acima uma vez que monitora o risco de liquidez mantendo linhas de crédito bancário e linhas de crédito para captação que julgue adequados para a continuação do negócio. Adicionalmente, variações relevantes nos indexadores que definem as taxas juros dos financiamentos da Companhia e das suas controladas são amenizadas pelo fato do contrato de concessão assegurar que a Receita Anual Permitida - RAP também está atrelada à índices inflacionários.

24. Seguros

A Companhia e suas controladas possuem contratos de seguro garantindo a indenização, até o valor fixado na apólice, pelos prejuízos decorrentes do inadimplemento das obrigações assumidas pela Companhia no contrato principal, oriundo do Edital do Leilão nº 002/2018-ANEEL, bem como multas e indenizações devidas à administração pública, conforme apresentado a seguir:

Companhia	Fase	Garantias	Seguradora	Emissão	Vigência	Valor Segurado
Solaris	Operacional	Risco Civil	Chubb Seguradora	05/07/2024	25/05/2027	50.000
Solaris	Operacional	Riscos Operacionais	Tokio Marine	28/06/2024	25/05/2027	389.821
Borborema	Operacional	Risco civil	Chubb	12/06/2024	25/05/2027	50.000
Borborema	Operacional	Riscos Operacionais	Tokio Marine	18/06/2025	25/05/2027	423.897
Goyaz	Operacional	Riscos Operacionais	Tokio Marine	30/06/2025	25/05/2027	306.802
Goyaz	Operacional	Risco Civil	Chubb Seguradora	30/06/2025	25/05/2027	50.000

GBS Participações S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

25. Eventos subsequentes

a) Recuperação Extrajudicial

Em 01 de outubro de 2025, o Juízo da Recuperação proferiu decisão deferindo o processamento da recuperação em relação à Olindina e estendendo a ela os efeitos do *stay period* já concedido na decisão de 22 de julho de 2025.

O edital foi publicado em 24 de outubro de 2025, estabelecendo o prazo até 26 de novembro de 2025 para a apresentação de impugnações por parte dos credores. Encerrado esse período e após a manifestação de todas as partes, o processo seguirá para decisão judicial quanto à homologação ou rejeição do PRE.

b) Carta de Fiança de Borborema

Em 23 de outubro de 2025, portanto 60 dias antes do vencimento das cartas de fiança de Borborema emitida em favor do BNB, os bancos fiadores Itaú, Santander e BTG concordaram em prorrogar a vigência das fianças por mais 2 anos (até dezembro de 2027) nas mesmas condições vigentes.

c) Carta de Fiança de Solaris

Nos dias 5 e 9 de outubro de 2025, portanto 60 dias antes do vencimento das cartas de fiança de Solaris emitidas em favor do BNB e dos debenturistas de Solaris, os bancos fiadores Itaú e BTG concordaram em prorrogar a vigência das fianças por mais 2 anos (até dezembro de 2027) nas mesmas condições vigentes.